



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0047 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando, com consistência, as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A obra utiliza diferentes jogos de linguagem que contribuem para a construção poética, como personificação, hipérbole, rimas e metáfora. Observa-se que o uso da personificação aparece em diferentes poemas, pois são atribuídas ações ou características humanas aos animais retratados, como, por exemplo, uma joaninha que "abre a sombrinha" (p.5), uma onça que cochila (p.19), uma galinha angola "desolada" (p.15) e uma cigarra cansada de tanto ciciar (p.23). Percebe-se o uso da hipérbole no uso da expressão "sol escaldante" (p.5), que reforça a intensidade do calor, bem como "caia um toró" (p.23), que intensifica o fenômeno da chuva. Há, também, a repetição de palavras em diferentes poemas, como o poema da página 19, "o pica-pau que bate e rebate, que bate e rebate, que bate e rebate", para dar ênfase ao movimento do pica-pau batendo na árvore. Além disso, o trabalho poético é evidenciado na exploração de rimas em todos os poemas, como no exemplo: "mar/galopar/atrasar", na p. 7, e "periquito/apita/aflito/esquisito", na p. 13, explorando a sonoridade das palavras. Alguns poemas utilizam a metáfora, criando efeitos de sentido expressivos e figurados, como, no exemplo "Menos um, que vive no mundo da lua" na p. 27. Quanto ao trabalho relativo ao uso do imaginário poético, as palavras e imagens são ricas em múltiplos significados, como no poema "Angola" (p.15), em que o leitor é convidado a imaginar que uma das galinhas perdeu a bola de uma asa (versos 1 a 3) ou no poema "Pétalas" (p.11), em que as asas da borboleta podem virar pétalas (versos 1 a 3). Em ambos os exemplos, há a possibilidade de localizar a imagem que remete ao que está sendo anunciado no texto verbal. Esses exemplos permitem diferentes interpretações que são mobilizadas de acordo com a experiência do leitor. De forma geral, observa-se que há diversificação de recursos linguísticos que potencializam o estímulo, a emoção, a beleza e a expressividade da obra, tornando-a envolvente no modo como organiza o texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	7

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, considerando a sua estrutura poética, pois explora recursos gráficos, sonoros e a linguagem polissêmica. Os poemas que compõem o livro "Onde é que está" exploram figuras retóricas que convidam as crianças à apreciação estética. Percebe-se uma ampla utilização da personificação na obra como, por exemplo, em "PÉTALAS" (p.11), em que se atribui às "asas de borboletas" qualidades humanas ao descrevê-las como "tranquilas e quietas" (p.11). O mesmo acontece no poema CARDUME (p.29), em que os protagonistas, os peixes, são caracterizados como felizes e vaidosos. Por sua vez, no poema PIRILAMPO (p. 9), nota-se a exploração do pleonismo "noite escura", pois, ao dizer noite, está implícito que é escura. Esse recurso é utilizado para reforçar a descrição, na medida em que o foco do poema recai no fato de que um dos insetos não acendeu a lâmpada, portanto, recorrendo à linguagem conotativa. Há uma preocupação com os efeitos sonoros propiciados pelo uso de aliterações e rimas, em diferentes poemas. Para exemplificar, pode-se citar quietas/pétalas ou em borboleta/violeta (p.11), jardim, alecrim e jasmim (p.17) e a repetição do (/p/) em "Pelo/passam/passam passarinhos (p.11), o que confere ritmo para obter não apenas o efeito estilístico na poética, mas, sobretudo, oportuniza a brincadeira, relacionando os sons a situações divertidas atribuídas aos animais. Além disso, a obra convida à participação criativa na leitura ao propor que o leitor interaja com o livro pela procura dos animais nas ilustrações a partir das pistas do texto verbal. Um exemplo de tal aspecto encontra-se no poema "PERDIDO DO BANDO" (p.13), no qual são feitas perguntas que visam à interação com o leitor. Nesse poema, ao questionar onde está o periquito "Na antena coletiva? Na palmeira solitária? No alto do edifício? (versos 8 a 10)" (p.13), são apresentadas algumas pistas de onde o animal esteja localizado na ilustração, levando as crianças a procurarem entre quatro edifícios e uma árvore na ilustração. Depois de encontrá-lo, os versos (14 a 16) questionam o por que a ave foi parar ali, por meio da indagação: "O que faz um periquito,/bicho tão bonito,/nesse lugar tão esquisito?" (p.13), convidando o leitor a construir uma resposta com base em seus conhecimentos prévios, elaborando hipóteses criativas sobre tal situação. Outro exemplo de estímulo à participação criativa é percebido no poema CARDUME (p.29), em que os versos "Peixinhos reluzentes/que felizes balançam/ ao balanço do mar", exploram como os peixes estão se sentindo atrelados ao movimento das ondas, sendo assim contribui para a criação de uma imagem visual e sensorial de peixes que vão e vem, de acordo com o ritmo das ondas. No poema NINHO PERFUMADO (p.31), o verso "Levam gravetos e gravetinhos" (p.31) utiliza o diminutivo e a repetição para criar uma imagem dos pássaros carregando gravetos de diferentes tamanhos, conferindo detalhamento visual para o leitor. De forma geral, observa-se que a diversificação de recursos linguístico-textuais-poéticos ocorre de maneira a potencializar o estímulo, a emoção, a beleza e a expressividade da obra, tornando-a envolvente no modo como organiza o texto e explora o universo infantil na interação com os mais diversos animais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	13

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis, pois, além de explorar animais por meio da personificação, apresenta situações diversas que desenvolvem a sensibilidade, a criatividade e a imaginação das crianças. Nota-se que os poemas brincam com situações que não seriam possíveis no mundo real, ao apontarem, por exemplo, uma joaninha que utiliza sombrinha em um sol escaldante (p.5) , um periquito que procura por amigos (p.13) ou uma peixinha que faz colar com conchinhas (p. 29). Tais exemplos podem contribuir para a formação do imaginário da criança, pois, associados ao universo lúdico, promovem o desenvolvimento do olhar infantil curioso sobre o mundo. Observa-se, ainda, que a exploração de tal aspecto está atrelada ao universo infantil por possibilitar a construção de imagens, brincadeiras e/ou características dos animais. A exemplo disso, o poema 27 brinca que camaleões ficam com o corpo estrelado ao mimetizar a noite; exceto um, que ficou ensolarado, por viver no mundo da lua. Nesse exemplo, espera-se que o leitor associe o conhecimento sobre a camuflagem dos camaleões e infira a desatenção de um deles por não perceber que o dia fora substituído pela noite para, então, mudar de "roupa", ofertando pistas para poder encontrar nas ilustrações o único que não está com estrelas no corpo (p.27). Outro exemplo está na página 9, cujo poema brinca com o fato de um dos pirilampos não acender a luz por estar apaixonado, explorando, assim, uma das características do animal por meio da identificação do único vaga-lume da ilustração que não emite luz em uma das partes de seu corpo. Todos os poemas da obra exploram o caráter lúdico através do desafio de encontrar os animais na ilustração, considerando as pistas fornecidas pelo texto verbal, que, associado à experiência de estar imerso em um ambiente de fantasia, dialoga com mundos reais e imaginários. Tal aspecto oferta à criança a possibilidade de recriar suas percepções sobre o mundo, considerando as sensações de prazer e alegria, cativando a imaginação e a curiosidade do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	27

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças, pois mobiliza recursos discursivos e estilísticos que favorecem a compreensão. Com a utilização de linguagem acessível e vocabulário adequado, os poemas são construídos por meio de versos curtos, como nas páginas 17, 24, 25, 27, 29 e 31, facilitando a compreensão do público infantil. Para exemplificar, pode-se citar os poemas "GRILO" (p.17), "FORMIGA" (p.24 e 25), "NINHO PERFUMADO" (p.31), compostos por estrofes de um ou dois versos apenas. Observa-se a recorrência de jogos de linguagem que conferem ritmo e musicalidade aos textos, propiciando uma experiência significativa de leitura e interessante para a faixa etária destinada, como, por exemplo, nos poemas "PERDIDO DO BANDO" (p.13), "NINHO PERFUMADO" (p.31) e "FORMIGA" (p.24-25). Há a presença de rimas simples nos mais diversos poemas, sejam entre os versos de uma mesma estrofe, como em pequenina/menina (p.25), ou em estrofes diferentes, como em periquito/visto/gritos/apitos/aflito/palmito/periquito/esquisito (p.13), contribuindo para a sonoridade e ritmo do poema. Nota-se, também, a repetição de versos em alguns poemas, no início, meio e/ou fim, para dar ênfase a ideias, realçar a musicalidade e atrair a atenção do leitor, facilitando a memorização pelas crianças e contribuindo para a estrutura e a expressividade da obra, como na página 13 "Tem um periquito" (estrofes 1,2 4 e 6); e "No centro da cidade" (estrofes 1 e 6). A obra traz poemas autorais, com vocabulário rico e adequado ao público infantil, explorando palavras simples e complexas, de diferentes sentidos, favorecendo, assim, a ampliação dos conhecimentos pelas crianças. Dessa forma, a obra prioriza uma linguagem que contempla o público-alvo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	29

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Como o texto verbal apresenta situações imaginárias com animais como protagonistas, as relações que permeiam o mundo real estão direcionadas a algumas de suas características. Nota-se, pela própria natureza da temática, que o texto verbal não tem passagens com representações limitadas e/ou preconceituosas, como, por exemplo, nos versos "Uma das angolas/perdeu as bolas/de uma asa" (Angola, p.15), que apresenta um acontecimento ficcional e inesperado, levando o leitor a criar uma imagem por meio da descrição; ou nos versos "A não ser/ que uma vaidosa peixinha/ pegue pérolas e conchinhas/ e se faça um colar." (Cardume,p.29), que propõe situação semelhante de leitura. Nesses exemplos, cria-se, assim, uma imagem diferente da realidade, com personagens imaginários baseados em algumas características do mundo animal. Já em relação à ampliação do repertório, percebe-se que os poemas são bem construídos e possibilitam a ampliação do repertório linguístico das crianças, uma vez que diversificam não apenas as palavras, mas os seus usos de acordo com as situações e os ambientes que envolvem diferentes animais, como, por exemplo, no poema "Tarde de verão", que apresenta uma cigarra que cicia sem parar e somente uma forte chuva poderia interrompê-la. (p. 23). Nesse exemplo, o leitor pode construir o sentido de ciciar, relacionando-o, inclusive, com o verso final que afirma que apenas a chuva pode "silenciar seu ciciar" (p.23). Outro exemplo é o poema "Pirilampo", que, ao questionar se um dos insetos "Está com o sistema de iluminação estragado?" (p. 9), justifica que a ausência de iluminação é porque o pirilampo não está apaixonado. Além da exploração dessas palavras, há outras que não costumam ser frequentes no cotidiano das crianças e que podem contribuir a ampliação do repertório linguístico, como: escaldante (p.5), tropel (p. 7), desolada (p.15), toró (p.23), aflito (p.13), predador (p.29), dentre outras. Verifica-se a exploração de expressões, como, por exemplo, "sol escaldante" (p.5), que reforça a intensidade do calor ou "caia um toró" (p.23), que intensifica a chuva. Ou, ainda, movimentos de uma inversão sintática, deslocando o sujeito da frase para o final, como nos versos "Deslumbrados com o céu estrelado, os camaleões se põem estrelados" (p.27); ou o deslocamento do verbo para o final nos versos "Só me resta/a dança da chuva dançar" (p.23). Dessa forma, a obra pode ampliar os conhecimentos acerca da língua em relação ao vocabulário, expressões, estruturas sintáticas e valores semânticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	15

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido. Os poemas assumem caráter lúdico, que, associado aos recursos linguísticos, permite que o leitor, por meio das pistas presentes nos versos, localize os animais nas ilustrações. Verificam-se diferentes jogos de linguagem que contribuem para a construção dos sentidos, como, por exemplo, no poema "NINHO PERFUMADO" (p.31), em que o passarinho quer construir um ninho perfumado e conversa com o eu-lírico sobre o seu desejo; ou ainda no poema "PÉTALAS" (p.11), em que as asas de borboletas se transformam em pétalas quando quietas. Em alguns poemas, os versos evocam sensações e emoções, como no caso do poema "CARDUME", cuja primeira estrofe "Peixinhos reluzentes/ que felizes balançam/ ao balanço do mar/ nenhum predador/ consegue notar" provoca criação imagética em relação aos movimentos dos peixes e a alegria de vivenciar esse balançar pelas ondas. Outro exemplo é o poema "NO BATE E REBATE", que utiliza a repetição dos versos para representar o movimento repetitivo do pica-pau, como nos versos "que bate e rebate/que bate e rebate/ que bate e rebate", provocando sensações que remetem às bicadas fortes e rápidas do animal. Também é possível identificar nos poemas amplo uso das rimas entre os versos ou entre as estrofes, conforme se constata em bate/rebate (p.19), ou em periquito/esquisito (p.13) ou em jardim/alecrim/jasmim (p.17), criando, a partir de sons idênticos ou semelhantes, uma harmonia sonora entre os versos. Tais elementos oportunizam à criança experimentar diferentes sensações, brincar com os efeitos de sentido e a desenvolver um olhar curioso sobre os animais e sobre a linguagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	19

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e ampliam o universo de significação da obra, pois o design, o layout e as ilustrações estão em harmonia com o texto verbal de forma a complementar ou expandir o que é abordado nos poemas. Verifica-se que a escolha pela técnica de colagem e sobreposição para destacar os elementos principais do desenho e como complementação de detalhes estimula a imaginação do leitor e provoca uma experiência sensível às observações sobre o mundo natural. Nota-se que, na aparência das imagens, foi utilizado papel e tecido, montando o cenário e, posteriormente, fotografado, resultando em uma impressão sem textura, mas com a percepção da colagem, como no exemplo das imagens das angolas nas p. 14 e 15, os cavalos-marinhos nas p. 6 e 7, as joaninhas, folhas e caule da árvore em que elas estão nas p. 4-5. A partir dessa composição, o leitor poderá ampliar o universo de significação da obra, pois a ilustração está correlacionada ao poema, no momento em que explora a brincadeira de encontrar o que está revelado no texto, como, por exemplo, um periquito perdido e escondido na cidade (p. 12 e 13), o grilo escondido no pé de alecrim (p.17) ou quando o cavalo-marinho menor está na garupa do irmão (p.7). Observa-se, também, que as ilustrações de cada poema ocupam duas páginas e que os cenários revelam encantamento nos movimentos dos animais na disposição das páginas, favorecendo a compreensão do leitor, como nas páginas 24 e 25, que apresenta formiguinhas andando enfileiradas (8 filas) levando uma folha como alimento nas costas; ou, ainda, na página 10, em que as asas das borboletas viram pétalas de flores dispostas em um jarro. Desse modo, a articulação das ilustrações com o texto-verbal estimula a imaginação das crianças, pois permite estabelecer relações que não estão explícitas no texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	24

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e à criação das crianças, pois além de permitirem que o leitor brinque ao tentar encontrar o que está sendo indicado no poema, as imagens provocam uma experiência sensível ao explorar a colagem e os desenhos que se entrelaçam com o texto verbal. A forma criativa como as imagens são compostas provoca encantamento, como no caso do poema "Grilo" (p.16 e 17), em que são apresentadas flores de diferentes tipos, formatos e cores, o grilo no pé de alecrim e o bem-te-vi no pé de jasmim. Nesse exemplo, as imagens não se restringem apenas à função de representar o que está no texto verbal, mas configuram-se como elementos visuais que despertam o interesse e a atenção das crianças. Nota-se também uma preocupação em ampliar o universo de representações, pois as imagens são um convite à imaginação e à criação das crianças, como ocorre nas páginas 12 e 13, no poema "PERDIDO DO BANDO". Nesse exemplo, a composição dos edifícios é criativa ao utilizar códigos de barras e códigos QR para construir o cenário. Esses elementos, colocados em diferentes direções, verticais e horizontais, formam imagens de uma cidade com prédios. Outro exemplo está na página 26, em que são apresentados vários camaleões com estrelas no corpo, em cima de galhos com folha de diferentes tamanhos, com o fundo da página em azul com estrela amarelas, o correspondente ao que está sendo dito nos versos "Deslumbrados/ com o céu estrelado,/ os camaleões/ se põem estrelados". Já na página 27, a página está dividida por um galho: a parte de cima mostra o fundo azul com estrelas e a parte restante apenas o fundo azul, sem céu estrelado, para que o leitor possa perceber que um dos camaleões não mudou seus desenhos no corpo para estrelas, pois, por viver no mundo da lua, seu corpo se apresenta com bolinhas que representam o sol, o dia. Nesse exemplo, as imagens assumem a função de descrever o cenário, mas também de estimular a imaginação do leitor e provocar uma experiência que foge do mundo real, quando o camaleão muda de cor e forma para se adaptar ao ambiente de estrelas. A percepção de cores, formas e perspectivas também cria conexões a partir da brincadeira de procurar os animais na ilustração, como, por exemplo, no poema da página 21, que apresenta corujas acordadas para a caçada, exceto uma, que é dorminhoca e sonha até tarde. Nesse exemplo, o leitor deverá encontrar a única ave que está dormindo no meio de várias corujas em cima de galhos, com os olhos destacados na cor amarela, em alerta. Dessa forma, as ilustrações possibilitam leitura própria, numa relação de complementaridade e de ampliação relacionada ao texto verbal, provocando experiências que envolvem a percepção criativa da composição gráfica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	27

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. As ilustrações são ricas em detalhes, apresentando as árvores com folhas em diferentes tamanhos, cores e formas (p.12 e 19), com pontilhados coloridos fazendo o preenchimento da árvore, caule da flor ou sombrinha (p. 11, 19, 4 e 5), os troncos com diferentes cores e texturas (p. 19), animais com preenchimento no corpo de diversas formas e estilos (p. 6, 7, 30 e 31), dentre outros recursos que chamam a atenção da criança. O cenário remete, em grande parte, ao que está explorado nos versos e aos animais que devem ser localizados pelas pistas dispostas, como no caso do poema "Ninho perfumado" (p. 31), que apresenta versos que mostram os pássaros levando gravetos para fazer seus ninhos próximos ao pomar e apenas um que voa no sentido contrário porque quer construir um ninho perfumado, perto do jardim. Nas ilustrações desse poema, a página 30 tem fundo azul claro, com pontilhado sombreado e vários pássaros desenhados com preenchimento nas asas e nas caudas feitos de composição de cores, formas e estilos diversos (quadriculado, listrado, bolinhas, xadrez, pinturas etc.), segurando finos gravetos no bico e voando na mesma direção; já na página 31, o leitor encontra o único pássaro voando no sentido contrário disposto entre os outros pássaros na página. Observa-se, também, a exploração de formas geométricas, como os retângulos e quadrados que compõem os prédios no cenário das páginas 12 e 13. Tais recursos representam o cenário de modo não convencional e abstrato. Em relação ao ângulo, verifica-se que os personagens, animais, são explorados de perfil (pp. 4 a 9; 14, 15, 16, 19, 24 a 31) ou de frente (p. 20 e 21), projetados em diferentes direções, esquerda ou direita. Observa-se que são exploradas cores em tons claros ou vibrantes que podem transmitir sensações como, por exemplo, de alegria (p. 10, 16) ou mistério, (p.20 e 21), ou criar diferentes ambientes, como o exemplo da organização do cardume, com cores suaves e com o destaque em amarelo (p.28 e 29). Já no texto, a fonte utiliza cores diferenciadas a depender da cor do fundo da página, como no exemplo da página 15, em que o fundo é azul claro e a cor da fonte é preta; na página, 21 a cor do fundo é um azul mais escuro e a cor da fonte é branca. Portanto, os componentes da ilustração favorecem a apreciação estética, sendo a composição junto ao texto um arranjo que torna a obra atrativa para o leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	5

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero, pois as imagens que acompanham ou complementam o texto-verbal se relacionam com as características do poema. A obra apresenta vários poemas protagonizados por animais em situações inusitadas, instigando a imaginação das crianças. Como cada poema destaca um animal diferente, para cada um deles há uma ilustração que ocupa duas páginas, articulada ao texto verbal, como, por exemplo no poema "Angola" (p.14 e 15), que apresenta várias galinhas d'angola dispostas de perfil, andando enfileiradas e com o destaque de apenas uma que perdeu as bolinhas de uma asa. Ainda nesse exemplo, o chão é construído por pintinhas coloridas, enquanto o vento é representado por quadrados que dão uma sensação de movimento. Os bicos das angolas em formato de triângulo são dispostos em diferentes direções, apontando para frente, para cima ou para baixo, conferindo uma ideia de que cada uma delas olha para um lado. Verifica-se que as ilustrações foram feitas com a técnica da colagem que valoriza o poema, ora com cenários compostos por poucos detalhes, como no exemplo do poema "Cardume" (p. 28-29), em que peixes brancos com barbatanas e rabos amarelos estão agrupados e o texto verbal nas páginas com fundo azul bem claro, ora com cenários ricos em detalhes, como no exemplo do poema "Pétalas" (p.10), em que é apresentado um jarro marrom com detalhes pintados, flores nas cores roxa e azul, degradê, que formam asas de borboletas, folhas grandes na cor verde escuro e pequenas na cor verde claro, flores nas cores vermelho, com rosa e pontilhados em formato de círculos nas cores verde e amarelo. Tais recursos, além de estarem atrelados ao conteúdo do poema, dão acabamento estético, ampliando o que está sendo abordado, de forma sensível e aberta a interpretações suscitadas pelo gênero poema. Dessa forma, a obra explora as ilustrações de forma complementar e, ao mesmo tempo, compõe uma narrativa visual enriquecedora, que não fica limitada ao que está registrado nos enunciados verbais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	28

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A obra é composta por diversos poemas e cada um deles é protagonizado por um animal que está inserido em cenários que revelam relações entre animais e ambientes, como, por exemplo: o periquito está na cidade (p. 12-13); o bem-te-vi e o grilo, no jardim (p. 16-17); o cardume de peixes reluzente, no mar (p. 28-29). Não há evidências, portanto, de relações humanas que pautem estereótipos sociais. As ilustrações, por sua vez, não se apoiam em representações rígidas desses personagens e espaços, ao utilizarem técnicas que se assemelham a papéis pintados manualmente, recortados e colados, criando um efeito visual de sobreposição que encanta e desperta a curiosidade das crianças. Observa-se que a composição dessas imagens tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, ao abordar, por exemplo, a representação de cidade com prédios altos e antenas, utilizando códigos de barras e códigos QR (p. 12-13), o fundo do mar com algas e cavalos-marinhos com diferentes texturas (p. 6-7) e a apresentação do jardim com flores diversas (p.16-17). Nota-se que a obra explora cores neutras e vibrantes em diferentes tonalidades, formas, representações diversas de animais, em combinação com o projeto gráfico e texto verbal, bem como a técnica de composição e sobreposição. Nesse sentido, as ilustrações contribuem para a ampliação das referências estéticas do leitor da educação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	13

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

O tema no texto é abordado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A obra apresenta poemas protagonizados por animais e suas relações com o ambiente, permitindo que o leitor estabeleça relações entre o mundo ficcional (ações humanas ou inusitadas) e o real (características dos personagens). Observa-se que a entrada nas temáticas que perpassam os poemas é feita a partir da provocação do título, "Onde é que está", o qual já incita a curiosidade por apresentar a brincadeira de descobrir, a partir das pistas presentes nos versos e a localização dos animais nas ilustrações. Os animais, como o grilo, o pica-pau, a cigarra, os peixes, entre outros, se escondem entre os elementos presentes nas ilustrações, fazendo com que o leitor tenha uma experiência lúdica e provocadora ao procurá-los em diferentes cenários, como, por exemplo, um grilo no jardim (p.17), um periquito no centro da cidade (p.13) ou uma cigarra em um galho (p.23). Verifica-se que os temas se desenvolvem de forma dialógica, complexa, com alguns pontos de indeterminação que podem ser preenchidos pelo próprio leitor com sua experiência de mundo. Para exemplificar, nota-se que, no poema "PERDIDO DO BANDO" (p.13), os versos "O que faz um periquito./bicho tão bonito./nesse lugar tão esquisito?", provocam o leitor a fazer reflexões mais amplas sobre os locais em que esse animal normalmente vive, como e por que foi parar em uma cidade grande cheia prédios. Essas respostas não estão presentes no texto verbal, possibilitando que o leitor, a partir de seus conhecimentos prévios e vivências, levante hipóteses e chegue a conclusões a respeito do tema. O mesmo acontece no poema "GRILO" (p.17), que apresenta um grilo que se esconde do bem-te-vi, sem explicitar a motivação para tal ação. Desse modo, o leitor, a partir de seus conhecimentos de mundo sobre o fato de que o bem-te-vi é um pássaro e se alimenta de insetos, compreende que o grilo se esconde de seu predador. Verifica-se, ainda, que os poemas trazem contextos diversificados que colocam o leitor a pensar e imaginar a partir do que é apresentado, como no exemplo do poema "Tarde de verão" (p.23), em que uma das possibilidades para a cigarra parar de ciciar é cair um toró, estimulando a criança a construir representações de como seria essa chuva forte, a partir do que é indicado nos versos e que não está na ilustração. A forma como os arranjos textuais estão dispostos e a qualidade expressiva das ilustrações tornam o tema provocador para a criança. Um exemplo de tal aspecto é o arranjo das palavras no espaço da página, um movimento ondulado feito com as palavras no poema "Formiga" (p. 24), que segue a maneira como as formigas estão enfileiradas carregando suas folhas. O tema também é desenvolvido de forma criativa, por meio da combinação de recursos poéticos que potencializam o envolvimento da criança, como, por exemplo, o uso de rimas jardim/alecrim e jasmim (p.17) Com isso, verifica-se que o tema central do texto é tratado de maneira desafiadora, suscitando provocações acerca dos animais e seus ambientes em situações engraçadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	23

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é abordado de forma criativa e em interlocução com os recursos poéticos e imagéticos, pois os versos, o arranjo do texto no espaço das páginas e o caráter lúdico das relações estabelecidas entre texto verbal e as imagens são fundamentais para a construção de sentidos na obra. Destaca-se que cada poema leva o leitor a procurar, nas ilustrações, o que está descrito no texto verbal de forma criativa e lúdica, como, por exemplo, no poema "TARDE DE VERÃO" (p. 23), no qual os versos, por meio de uma pergunta, convidam o leitor a interagir com a ilustração ao dizer: "Em que galho será/que ela está/que não consigo achar?". De forma sutil e semelhante à imagem das folhas, a imagem da cigarra encontra-se escondida, requerendo a atenção do leitor para encontrá-la. Outro exemplo é a brincadeira apresentada no poema "Cardume" (p.29), no qual o leitor deverá seguir a pista presente nos versos "A não ser/ que uma vaidosa peixinha/ pegue pérolas e conchinhas/ e se faça um colar." para achar, no cardume, o único peixe que está com um colar pequeno e colorido envolvendo o corpo. Há, portanto, uma imbricação entre o tema relativo ao jogo de camuflagem e desvendamento e a exploração dos recursos imagéticos fornecidos pelas ilustrações. Em relação à interlocução com os recursos poéticos, os versos apresentam trabalho estilístico diversificado, como as rimas: angolas/bolas, desolada/emboadas, no poema "Angolas" (p.15) e mar/notar/colar, em "Cardume"(p. 29). Nota-se também a presença de aliterações, como no poema "Formiga" (p. 24); e a utilização da repetição de palavras em diferentes poemas, como em "Tarde de verão" (p.23). Percebe-se que o tema é desenvolvido de forma criativa, pois, em consonância com o trabalho estético dos enunciados verbais, as ilustrações fazem uso de recursos imagéticos, a partir da técnica de colagem de materiais com cores e formas diversas, que estabelecem conexões com o leitor pela beleza que despertam, como no poema "No bate e rebate" (p. 18 e 19), no qual são apresentadas ilustrações de árvores com diferentes texturas em seu tronco, nas cores marrom, amarelo e verde, com variação de tons, folhas de tipos e formatos diversos nas cores verde e azul, uso de pontilhados coloridos que podem representar uma copa densa e a imagem de uma onça de perfil deitada no chão entre as árvores. Assim, a obra consegue mobilizar recursos poéticos e imagéticos que contribuem para o desenvolvimento do universo temático de cada poema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	23

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido no decorrer da narrativa de forma a não conduzir explicitamente a opinião ou o comportamento das crianças, pois não possui a intenção de julgar ou impor ideias ao leitor, apresentando-se aberto a diferentes interpretações. Verifica-se que alguns poemas apresentam animais que se destacam justamente por agir pela ideia contrária à da maioria, como, por exemplo, no poema CAMALEÃO (p.27), em que o animal tem uma atitude diversa da dos demais por não mudar os desenhos de seu corpo; ou então o poema "DORMINHOCA" (p.21), que caracteriza uma das corujas como "dorminhoca", sem apontar que isso possa ser algo negativo ou que deva ser combatido, deixando tal consideração em aberto para que o leitor construa os sentidos a partir de suas experiências e conhecimentos prévios. Em ambas as situações, o texto instiga reflexões sobre a situação contraditória dos animais, sem definir se o fato está correto ou não. Portanto, os poemas não sugerem formas de agir e pensar para as crianças. Consta-se que o texto verbal aborda temáticas que remetem a ações do mundo animal, com alguns comportamentos do mundo humano, sem interferência na opinião das crianças, oportunizando ao leitor a possibilidade de tirar suas próprias conclusões sobre as características físicas e comportamentais dos animais, estimulando a imaginação do leitor, ao evocar uma experiência que foge do mundo convencional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	27

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para que elas reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outros. A temática oferta possibilidades que transitam entre o mundo real e o imaginário em movimentos híbridos, oportunizando leituras que extrapolam a realidade. Em relação às referências do ponto de vista ético, o poema permite leituras que repercutem no desenvolvimento de valores individuais ao apresentar os modos como os animais vivem e as possibilidades de preservá-los, como no poema "Cardume" (p. 28-29). As temáticas apresentam elementos para as crianças refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, ao pensar nas formas de convívio com os animais no processo de urbanização, como no poema "Perdido do bando" (p. 12-13), que instiga o olhar para o periquito que mora na cidade e está escondido nas árvores, envolto por prédios altos. O universo dos animais dialoga com o cotidiano das crianças e as situações vivenciadas por eles pode gerar ou não identificação, como, por exemplo, no poema "TARDE DE VERÃO", em que uma cigarra cicia intensamente. Nesse poema, os leitores podem refletir a partir do plano da realidade sobre o canto do animal, se isso os incomoda ou não e se também desejariam uma chuva forte para diminuir o som da cigarra na mesma situação. No que concerne às referências estéticas, há exploração intencional de alguns recursos linguísticos, sonoros e gráficos que enriquecem a abordagem da temática e buscam provocar efeitos de sentido e emoções no leitor, como ocorre em "JOANINHA" (p.5), que é composto por duas estrofes e rimas simples, ou em "No bate e rebate" (p.19), em que o ritmo é dado pela repetição de palavras. Há, ainda, a apresentação harmônica dos recursos gráficos ao dispor, por exemplo, no poema "Formiga" (p. 24 e 25), versos em movimento ondulado, no meio da página, a fim de dialogar com a imagem de fileiras de formigas coletando folhas. Nota-se, ainda, o uso de expressões hiperbólicas, como, por exemplo, "sol escaldante" (p.5), provocando efeitos de sentidos que reportam a ênfase de uma afirmação. Sendo assim, a obra amplia o repertório ético, estético e cultural dos leitores, por meio de uma linguagem que imbrica enunciados verbais e visuais na composição dos sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	28-29

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade em suas múltiplas dimensões. Observa-se que o poema apresenta vários animais como protagonistas (grilo, cavalo-marinho, camaleão, joaninha, borboleta, coruja, dentre outros), sem estabelecer funções definidas ou representar qualquer incentivo a segregação de grupos. A temática, por sua vez, se desenvolve a partir de cenas que representam ações comuns ou inusitadas dos animais, como as bolas perdidas da asa da galinha d'angola (p.15), sem necessariamente ressaltar questões que remetam a tons depreciativos com base em características físicas ou de origem. Os poemas apresentam alguns animais em interação com o mundo natural e social, como no caso do periquito perdido e escondido na cidade (p.13); ou interações que os animais estabelecem para sua existência e sobrevivência, como no exemplo do poema Grilo (p. 17), que cricrila escondido para não ser visto pelo bem-te-vi. Sendo assim, a obra não apresenta julgamentos a grupos específicos nem inferioriza qualquer personagem com base no seu grupo étnico e, portanto, não fere o princípio da diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	15

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura, pois combina elementos para compor os poemas e provocar sensações no leitor. Verifica-se que alguns desses recursos são explorados já na capa, com o fundo da página em amarelo, o título "ONDE É QUE ESTÁ?" escrito no meio com a fonte na cor azul e com destaque dado ao sinal de interrogação, em tamanho maior com o desenho de uma coruja logo acima. Logo em seguida, apresenta-se o nome do autor/ilustrador, que fica posicionado abaixo do título. Na base da página, há imagens de folhagens e de alguns dos animais (angola, joaninha, pirilampo, cavalo-marinho, camaleão e grilo) que aparecem nos poemas do livro, de modo a antecipar o que o leitor encontrará na obra. Verifica-se que a primeira folha apresenta um texto que orienta o leitor acerca de como deve fazer a leitura, destacando que deverá procurar pelo que está escondido nas ilustrações a partir dos versos dos poemas. Para tanto, já na folha de guarda, lança o desafio que perpassará toda a obra: "

Aqui, neste livro,

você deve achar

o que está escondido.

Por exemplo:

um lápis de cor que deu flor

só porque escreveu

este aviso.

Na ilustração da página seguinte, encontra-se o elemento mencionado nos versos. Desse modo, interage-se com o leitor e o motiva-o a apreciar a obra. Ademais, traz o título do livro, possibilitando que o leitor perceba sua relação com o texto (p.1). A folha de rosto contém todas as informações acerca da edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica (p. 2). Na falsa folha de rosto, tem-se o nome do livro com a mesma tipografia e disposição que a capa, mas em fundo branco, e traz o nome do autor/ilustrador e editora (p.3). A primeira folha, folha de rosto e falsa folha de rosto formam um todo, uma continuando a outra, ampliando as possibilidades de leitura a partir da ilustração. Observa-se que a maioria das páginas do livro apresenta a cor azul com diferentes tons na composição de fundo, como nas páginas 15, 21, 23 e 27. Em relação às questões editoriais, nota-se uma folha que contém todas as informações acerca da edição, créditos, editora, direitos autorais e ficha catalográfica. A ilustração de cada poema, por sua vez, é composta em página dupla na obra inteira, sendo a primeira com a apresentação do texto (anverso em números ímpares), a segunda só com a ilustração, exceto para o poema Formiga (p. 24-25), que explora os versos nas duas páginas. Nota-se que as ilustrações assumem um caráter de complementação, como na página 22, que mostra a cigarra pendurada no galho de uma árvore; ou de ampliação de possibilidades, como na página 10, que mostra um jarro com algumas flores que potencializam a beleza da obra. Ao término dos poemas, há uma página com uma ilustração que representa o autor, no mesmo estilo das ilustrações que compõem a obra, seus dados biográficos e dedicatória (p.32).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	1
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	2
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	24

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e efeitos visuais que dão acabamento estético, pois a organização visual dos elementos textuais ocupa um espaço delimitado e com equilíbrio em relação ao texto verbal. Observa-se que as páginas apresentam uma hierarquia visual bem definida, letras legíveis, com maiúsculas e minúsculas e com contraste visual adequado, bem como margens e alinhamento bem distribuídos, tornando a obra atrativa para as crianças. Para exemplificar, pode-se mencionar as páginas 28 e 29, em que, de forma equilibrada, as imagens mostram um agrupamento de peixes, dividindo espaço com o texto verbal que está ocupando uma parte centralizada. Ou, como nas páginas 12 e 13, em que o texto está à direita da página devido à continuidade da ilustração com pontilhados que representam o caule de uma flor. Outro exemplo que dá acabamento estético à obra é o entrelaçamento entre as ilustrações das páginas 30 e 31, pois a ilustração ocupa duas páginas com pássaros segurando galhos com o bico, dando um efeito de continuidade e traduzindo uma beleza à diagramação. Pode-se citar também a exploração dos recursos gráficos na página 24, em que o texto verbal é disposto na página, com os versos escritos em forma de ondulação que acompanham e dialogam com as ilustrações (o cortejo das formigas), contribuindo, assim, para uma experiência de leitura visualmente atrativa para o leitor. Constata-se que as cores das letras e fundo da página são diversificadas, deixando o texto legível, como, por exemplo, nas páginas 9 e 21, nas quais, ao utilizar fundos escuros, apresentam-se as letras na cor branca, conferindo destaque ao texto. Os versos dos diferentes poemas da obra mantêm a regularidade na disposição dentro da mancha textual e estão de acordo com as ilustrações, contribuindo para uma experiência agradável de leitura. A diagramação visa garantir a legibilidade, a hierarquia a abordagem do tema, facilitando o contato com o texto poético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	30-31

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (pré-escola), pois incluem recursos prosódicos, permitindo uma experiência imersiva da criança com os poemas e as ilustrações. Observa-se, ainda, uma preocupação com questões de acessibilidade ao utilizar o recurso de audiodescrição das ilustrações (de 0'11 a 0'57; de 5'36 a 5'55; de 6'08 a 6'50; de 10'02 a 11'19) para favorecer a leitura da obra a crianças com deficiência visual. A versão do audiolivro possui um único arquivo de áudio, com quatro faixas, cujo conteúdo é verbalizado por dois narradores: uma voz masculina e outra feminina. A voz masculina realiza a leitura do texto verbal e a voz feminina descreve e contextualiza as ilustrações: faixa 1 - capa, folha de guarda e quarta-capa (de 00'00 a 2'05); faixa 2 - folha de rosto (de 2'08 a 2' 50); faixa 3 - ficha catalográfica (de 2'55 a 5'20); faixa 4 - narração e descrição dos poemas (de 5'24 a 18'53); texto biográfico do autor e dedicatória (de 18' 55 a 19'54). A voz masculina realiza a leitura dos poemas (de 5'56 a 6'07; de 14'24 a 14'41), enquanto a voz feminina realiza a audiodescrição das imagens que acompanham os poemas (de 5'36 a 5'55; de 6'08 a 6'50). Observa-se uma modulação da voz, com variação de tom, volume e ritmo de fala, para dar mais dinamicidade à leitura em voz alta dos poemas (de 5'56 a 6'07; de 15'03 a 15'30). Não há música de fundo ou efeitos sonoros, sendo a voz dos narradores o único recurso de sonoplastia do audiolivro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	5'56-6'07;
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	0'11-0,57
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	5'36-5'55
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	6'08-6'50
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	00'00-2'05
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	2'08 -0'50

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita parcialmente as suas especificidades. O audiolivro é constituído de um arquivo único, contendo quatro faixas, que retomam elementos presentes da versão impressa da obra, utilizando-se, inclusive, do recurso de audiodescrição que favorece a leitura das ilustrações por parte de crianças com restrições visuais. A primeira faixa é dedicada à identificação da obra, explorando elementos da capa e quarta-capa, tais como título, autor, ilustrador, ilustrações, sinopse e editora. (0'00 a 2'05). Na faixa 2, é apresentada a folha de rosto (de 2'06 a 2'55). Na faixa 3 são informados os dados da ficha catalográfica e créditos da obra, tais como título, edição, autoria, ilustração, narração, direitos autorais, produção, editora, ISBN, bibliotecária, coordenação, design gráfico, revisão etc. (de 2'56 a 5'24). **Nessa faixa, percebem-se algumas divergências entre as informações presentes no livro impresso e aquelas mencionadas no audiolivro.** Por exemplo: no livro impresso, menciona-se "texto e ilustração", já no áudio menciona-se "livro eletrônico"; há menção a "poesia e ilustrações" no áudio, informação que não consta no livro impresso (de 3'10 a 3'14); no áudio faz-se referência ao ano de 2024 (3'18), enquanto no livro impresso consta 2021; há menção a HTML5 (3'20), informação que não consta no livro impresso; o final do ISBN é "31-6", enquanto no áudio é "00-2" no livro impresso (3'27); na informação da parte inferior esquerda da ficha catalográfica consta "21-54584" no livro e a referência no áudio é "24-21300" (3'37); nos índices para catálogo sistemático, o termo é "infantojuvenil" no livro impresso, e apenas "infantil" no áudio (3'48); o nome da bibliotecária no áudio é "Eliane de Freitas Leite – CRB 8/8415" e no livro impresso é "Aline Grazielle Benitez – CRB 1/3129" (de 3'59 a 4'06); a referência à edição no livro impresso é "1ª Edição – 2021", e "1ª Edição – 2024" no áudio. Na faixa 4 (de 5,59 a 18'58) inicia-se a narração dos poemas, acompanhados de audiodescrição das imagens. Observa-se, nessa faixa, que a audiodescrição de algumas imagens diverge das imagens do livro impresso, como na menção das cores de fundo da página e na indicação de detalhes dos personagens. Verifica-se que há divergências também na localização das imagens no áudio e no livro impresso. Na audiodescrição do poema PERDIDO NO BANDO, em que o áudio indica a existência de seis edifícios e uma palmeira à esquerda, enquanto no livro impresso os seis edifícios são distribuídos em duas páginas, sendo dois em uma página e quatro na outra. Na página com quatro edifícios, dois deles estão à esquerda e outros dois à direita e, no meio deles, há uma palmeira. Também há menção no áudio a um edifício à direita, soltando bolinhas amarelas no formato de um triângulo invertido. Todavia, no livro, esse edifício está localizado na parte esquerda da página. Já o edifício com um vaso de plantas é localizado mais à esquerda no áudio, mas, no livro impresso, ele encontra-se à direita do outro edifício (de 10'03 a 11'20). O último trecho de áudio dessa faixa realiza uma apresentação do autor em forma de poema, seguida de uma dedicatória do autor ao sobrinho-neto (de 18,56 a 19'56). Em síntese, o audiolivro retoma partes constitutivas do livro físico, mas apresenta algumas divergências em relação a informações catalográficas e à audiodescrição das ilustrações. Tais divergências podem prejudicar a leitura da obra por crianças com deficiência visual. Ocorrências registradas : Volume Arquivo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	3'10-3'14
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	10'03-11'20
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	18,56-19'56
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	0'00=2'05
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	2'56-5'24

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, pois utiliza-se da alternância de vozes (masculina e feminina) para reproduzir a versão oral do livro físico. A voz feminina é responsável pelas audiodescrições das ilustrações da obra (de 07'52 a 08'21), já a voz masculina realiza a leitura dos poemas em voz alta (de 7'39 a 7,51:). Verifica-se unicamente a utilização da voz, com sutis modulações de ritmo, entonação, acento e intensidade, como recurso lúdico para atribuir sonoridade ao texto, o que pode levar a uma escuta ativa e, por conseguinte, ao engajamento do leitor com a obra. É o que se observa, por exemplo, na variação da entonação (ascendente-descendente) diante da leitura de alguns trechos dos poemas que ora exigem uma entonação adequada a uma pergunta (de 07'45 a 07'47; de 09'38 a 09'42), ora são moldadas pelas rimas desses poemas (de 13'28 a 13'41). Apesar de não terem sido identificados outros recursos de sonoplastia para enriquecer o audiolivro, tais como música de fundo ou o uso de efeitos sonoros, por exemplo, as descrições das ilustrações e, sobretudo, as leituras dos poemas com suas entonações e modulações vocais cumprem a função de dar acesso à obra de maneira lúdica, por meio de recursos vocais e prosódicos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	7'39-7,51
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	09'38-09'42
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	13'2-13'41
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	07'52-08'21

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Percebe-se, no audiolivro, uma alternância de vozes humanas masculina e feminina. Verifica-se que, nos trechos em que são explorados elementos da capa, quarta-capa, folha de rosto, falsa folha de rosto e ficha catalográfica (0'01 a 5'55), em que são lidos os poemas, em que são feitas as audiodescrições das ilustrações (de 5'56 a 18'56) e repassadas as informações sobre o autor-ilustrador (de 18'56 a 19'54), a voz empregada para o texto verbal é masculina, já as audiodescrições das ilustrações é realizada por uma voz feminina. Por apresentar modulações atravessadas por pausas, respirações e suspiros, características da voz humana (de 05'35 a 05'54; de 12'27 a 12'36; de 15'13 a 15'30; de 15'31 a 15'54), conclui-se que a versão audiolivro não apresenta vozes robotizadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	0'01-5'55
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	5'56-18'56
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	18'56-19'54

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) apresenta qualidade sonora. Utiliza-se, por exemplo, das técnicas de mixagem e equalização para manter a harmonia e a coesão na passagem da voz masculina para a voz feminina e vice-versa, as quais são inteligíveis (de 02'27 a 2'29; de 12'34 a 12'38; de 13'39 a 13'43). Todavia, parece haver uma falha pontual de equalização, em que foi identificada uma mudança repentina no volume da voz feminina durante a audiodescrição de uma ilustração (de 13'15 a 13'23). No mais, não foram observados chiados, falhas ou alterações nas vozes ao longo do audiolivro, o que permite que o recurso seja utilizado de modo a dar acesso à obra em diversas situações de apreensão leitora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	02'27-2'29
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	12'34-12'38
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	13'39-13'43

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa parcialmente o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Observa-se que, embora a transição sonora (entrada e saída) entre as vozes masculinas e femininas ocorra mediante pausas breves que respeitam os turnos de fala, a passagem de um tópico a outro ocorre de forma abrupta, sem qualquer marcação sonora ou entonação na voz que indique para o leitor ouvinte que, naquele momento, está se encerrando um tópico e iniciando outro (de 0'08 a 0,11; de 1'17 a 1'19; de 5'02 a 5'05; de 12'34 a 12'37). Tais passagens abruptas tornam os trechos pouco harmoniosos em relação ao restante do recurso, fato que pode causar entranhamento e algum prejuízo à apreciação dos textos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	1'17-1'19
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	0'08-0,11
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	12'34-12'37

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro, os acréscimos contextualizam e descrevem parcialmente as imagens do livro impresso. O audiolivro faz o uso da audiodescrição como recurso de acessibilidade para pessoas com deficiência visual, todavia, incorre em divergências que podem induzir a uma leitura equivocada das ilustrações da obra por parte de crianças nessas condições. Isso porque a audiodescrição de algumas imagens diverge das imagens do livro impresso, como ocorre, por exemplo, no poema "TROPEL", no qual a audiodescrição das ilustrações descreve os bicos dos cavalos marinhos padronizados na cor preta e os corpos todos listrados (de 07'18 a 07'19), enquanto que no livro impresso eles possuem estampas diversas e os bicos não são todos na cor preta. Verifica-se, ainda, divergências na localização das imagens no audiolivro e no livro impresso, como ocorre na audiodescrição do poema CAMALEÃO. No audiolivro afirma-se que o camaleão com bolinhas se encontra no lado direito da página (de 17'28 a 17'30), entretanto, no livro físico, o camaleão está do lado esquerdo. O mesmo ocorre na audiodescrição das imagens do poema "NINHO PERFUMADO", em que é informado ao leitor ouvinte que um dos passarinhos estaria à direita e voando para a direita (de 18'50 a 18'54), mas, no livro físico, o passarinho está à esquerda e voando para a direita. Tais divergências, embora impactem pouco a compreensão da obra, apresentam divergências que, de alguma forma, podem influenciar na leitura de crianças que necessitam do apoio do audiolivro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	07'18-07'19
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	17'28-17'30
HT LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0047P260102000002_ZIP.zip	18'50-18'54

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações, pois apresenta poemas com diferentes que abordam situações com diversos animais em situações em interação com o mundo natural. Verifica-se que alguns animais fazem ações tipicamente humanas, como na página 25, em que apresenta a ação de uma formiga, que diferente das demais, carrega uma pétala de rosa para "dar um outro gosto/no almoço de domingo". Logo, a valorização do paladar e da refeição expressa ações humanas que contribuem para a criação de um universo imaginário. Ainda nesse exemplo, em diálogo com as imagens, propõe-se que o leitor busque, na ilustração, o que está sendo descrito no texto verbal, tal como a formiga que, diferente das outras, carrega uma flor e aparece junto ao título do poema, na página 24. Ao explorar animais como protagonistas, percebe-se que a obra não apresenta julgamento a grupos específicos nem inferioriza qualquer personagem com base em seu grupo étnico e, portanto, não fere o princípio da garantia do respeito à diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	24

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso, pois oportuniza para a criança questões sobre o modo de vida de animais. Nota-se que as situações apresentadas estimulam o leitor a participar da brincadeira de encontrar o que está escondido nas ilustrações, como nos exemplos: Pirilampo (p. 9) e Camaleão (p. 27). Os poemas não apresentam viés didático, uma vez que não possuem a intenção de apontar o que é certo ou errado por meio das ações das personagens, como no caso do poema "DORMINHOCA", da página 21. Nele, embora se apresente uma coruja "dorminhoca./que sonha até mais tarde/ e que sempre sai atrasada" (p. 21), a atitude do animal não é julgada no texto nem se propõe ensinar algo ao leitor, deixando os sentidos em aberto para que o leitor construa os significados por meio de seus conhecimentos prévios. Destaca-se, ainda, que a obra não tem teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso, pois é uma obra literária voltada à fruição estética, sem intenções de convencer ou instruir a respeito de alguma ideologia ou crença. Para exemplificar, pode-se citar o caráter estético da obra ao explorar recursos poéticos, como em "TARDE DE VERÃO", da página 23. Dentre os recursos ali inscritos, chama-se a atenção a presença de rimas no final dos versos, como inteira/canseira, será/está/ciciar/achar ou da repetição da palavra "cicia" (p.23) oito vezes para demonstrar que o canto da cigarra se prolonga, contribuindo para os efeitos de sentido. Sendo assim, é uma obra com potencial para ampliar o repertório cultural das crianças sem se valer, por isso, de teor doutrinário ou religioso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0047 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0047P260102000002-PDF.pdf	21

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:17.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:49.